

HOJE - 12H - CICLO BÁSICO

Assembleia Geral discutirá Campanha Salarial, Fora Temer e Diretas Já

A diretoria do STU reforça a necessidade de realizar assembleia geral para discutir o calendário de lutas apontado pelo Fórum das Seis, a Fasubra e as centrais sindicais.

A Assembleia Geral de hoje, anteriormente convocada para discutir a eleição dos delegados à Plenária Nacional Fasubra será palco das discussões sobre os indicativos de paralisações: a) da Fasubra para 24/05, data do Ocupa Brasília pelo Fora Temer e Diretas Já e b) do Fórum das Seis para o dia 05/06, contra o zero de reajuste oferecido pelo Cruesp.

Vale dizer que por conta dos últimos acontecimentos no Congresso

Nacional a Fasubra decidiu suspender sua plenária e orientar os sindicatos filiados a centrar fogo na organização das caravanas a Brasília.

Paralisação dia 30 pelas cotas - No próximo dia 30 o Conselho Universitário debaterá a implementação de cotas raciais na Unicamp. Os estudantes já decidiram paralisar suas atividades e o STU, que sempre esteve à frente desta luta por uma universidade inclusiva e democrática, conclama a categoria a somar forças para pressionar o Consu. Essa questão também estará na pauta da assembleia de hoje.

É importante que todos compare-

çam porque o que está em jogo é a garantia do Estado Democrático de Direito.

Venha discutir a luta contra o zero e somar forças para derrubar o Temer e convocar Diretas Já!

Inscreva-se para a marcha a Brasília

O STU organizará transporte para participar da manifestação, os interessados devem entrar em contato com a secretaria do sindicato.

DEBATE OCORRE HOJE

A Reforma Trabalhista e a Terceirização serão debatidas pelo jurista Jorge Luiz Souto Maior

Nesta segunda-feira (22), das 19h30 às 22h30, no Campus I da PUC-Campinas (sala 901), acontece o debate “Os Impactos da Reforma Trabalhista e da Terceirização no Mundo do Trabalho”.

O encontro contará com a presença do Juiz do Trabalho e professor da USP, Jorge Luiz Souto Maior, que tem como desafio traçar um panorama sobre o que está por vir com a Lei da Terceirização e a Reforma Trabalhista.

Vale destacar que, recentemente, a Anamatra (Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho) se manifestou contrária às propostas de liberação da terceirização

de todas as atividades, por considerá-la uma medida inconstitucional, e da Reforma Trabalhista, porque impõe um retrocesso de direitos.

O evento é parte de um projeto especial lançado pela Apropucc (Associação dos Professores da PUC-Campinas) em parceria com o CES (Centro Nacional de Estudos Sindicais e do Trabalho) que visa contribuir com o debate na sociedade sobre os rumos do país para garantir que o trabalhador não tenha nenhum direito a menos.

O debate é gratuito, aberto ao público e a inscrição pode ser feita pelo e-mail inscricao@cesforma.org.br.

AGENDA DA LUTA

22/5 (hoje)

12h - Assembleia geral, no Ciclo Básico

24/5 (quarta-feira)

Ocupa Brasília - Marcha Nacional pelo Fora Temer! Eleições, já! e contra as reformas da Previdência e Trabalhista

30/5 (terça-feira)

Paralisação e manifestação no Conselho Universitário

5/6 (segunda-feira)

Paralisação e manifestação em frente ao Cruesp, em São Paulo

Após Cruesp apresentar reajuste zero, Fórum das Seis convoca ato com paralisação dia 5/6

Aconteceu nesta quarta-feira (18) a segunda reunião entre o Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp) e as entidades que compõem o Fórum das Seis para discutir a pauta unificada da campanha salarial deste ano. Na reunião anterior os reitores tinham se comprometido a apresentar uma proposta de reposição das perdas inflacionárias. No entanto, chegaram à rodada de negociação com a inaceitável “oferta” de reajuste zero, embora os dados da arrecadação do ICMS efetivada até o dia 8 de maio deem conta de um crescimento de 9,40% na arrecadação no mês de abril.

Diante da postura dos reitores, a coordenação do Fórum das Seis se reuniu e decidiu convocar um dia de atos com paralisação e caravana até a sede do Cruesp, na capital paulista, para o próximo dia 5 de junho, quando está marcada a próxima reunião de negociação.

É fundamental a participação da categoria nesta data para reafirmar que os trabalhadores não vão pagar a conta da crise. A crise de subfinanciamento das universidades paulistas é responsabilidade do governo do Estado, que congelou há 22 anos o repasse do ICMS em 9,57%. Também é culpa das reitorias, que não se pronunciam sobre o descumprimento de acordos por



Leon Cunha

parte do governo tucano – como no caso da promessa de aumento do repasse à Unicamp em 0,05% do orçamento como contrapartida à construção do campus de Limeira – e a retirada da base de cálculo de alíquotas como Habita-

ção, Taxas e Multas entre outras. Essa manobra orçamentária desviou dos cofres da Unicamp, USP e Unesp R\$ 1 bilhão nos últimos três anos.

É hora de intensificar a mobilização para arrancar conquistas.

ASSEMBLEIA ORÇAMENTÁRIA

Contas do STU têm aprovação por associados

Em Assembleia Orçamentária realizada na sexta-feira passada (19), os associados do STU aprovaram o destaque referente às contas do STU do exercício de 2016.

A assessoria jurídica do STU fez uma explicação detalhada sobre o processo de pagamento de passivo de ação judicial, ponto pendente da assembleia orçamentária realizada no final de março, sanando as dúvidas levantadas

por todos os presentes.

Com essa etapa superada, encerra-se o processo de apreciação das contas do sindicato, que em breve estará disponível para a categoria.

Vale ressaltar que, a transparência na gestão das finanças e gastos garante a credibilidade da entidade e dos diretores ante os associados, principalmente diante de uma diretoria colegiada constituída pela proporcionalidade.